



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE ERVA-MATE

MEMÓRIA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Sala de reuniões das Câmaras, sala 007, Ed. Sede MAPA. Brasília/DF.

DATA: 19/03/2024

HORÁRIO: 14:00 às 17:00.

LOCAL: Reunião híbrida (Sala virtual) – [O link para acesso a reunião virtual consta da pauta](#)
Presencial – Ministério da Agricultura, bloco D, Térreo (Sala de reuniões das Câmaras Setoriais)

PAUTA DA REUNIÃO

1. **Abertura** – Presidente - **10 min**
2. **Avisos da Secretaria** - aprovação da memória da 23ª Reunião Ordinária, proposição de calendário de reuniões - **5 min** 13/06/2024; 21/08/2024 e 07/11/2024
3. **Relato da audiência com o Ministro da Agricultura e Pecuária** Jorge Gustavo Birck – **10 min**
4. **Bioativos e potenciais da Erva-Mate** - Dra. Juliane Seleme Brehmer- **30 min**
5. **Rádio do Mate - Evolução** – Eng. Agr. Ilvandro Barreto. **30 min**
6. **Nova posição da Argentina nos limites de contaminantes MERCOSUL/GMC/RES.12/11** – Adv. Jorge Gustavo Birck. **30 min**
7. **Encaminhamentos para a Inclusão da Erva Mate na cesta base, item da nova reforma tributária;** Adv. Jorge Gustavo Birck, 20 min.
8. **Andamento da Revisão de Certificação da Erva Mate Orgânica** - Juliana Seleme – 10 min
9. **Reinserção da Erva Mate na Cesta Básica Nacional e suas consequências** - Jorge Gustavo Birck – **10 min**
10. **Encerramento** – 10 min.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES RELEVANTES DA SECRETARIA DA CÂMARA

A reunião ordinária nº 24 teve início com a fala do Coordenador-Geral de Apoio às Câmaras, Leandro Pires, informando acerca da substituição do secretário Gustavo Rocha pelo novo secretário Rogério Ferreira do Nascimento Paula.

A presidente Juliane Seleme Brehmer agradeceu ao ex-presidente Leandro Gheno que sempre conduziu a câmara durante tantos anos de maneira profícua e ao Dr. Jorge Gustavo Birck que aceitou ser consultor desta câmara setorial.

A memória da 23ª Reunião Ordinária, realizada em 04/12/2023, foi aprovada previamente. As datas das próximas reuniões foram aprovadas da seguinte maneira: 25ª RO no 13/06/2024; 26ª RO no dia 21/08/2024 e 27ª RO no dia 07/11/2024 todas marcadas para o horário de 14:00 às 17:00 horas.

Foi informado que a Expoiner começa dia 24/08/2024, o que poderá alterar a data da 26ª RO e que a 27ª RO poderá ser antecipada para o dia 15/10, tendo em vista o seminário de Erva-mate em Curitiba programado para ocorrer de 16/10/24 a 18/10/24.

O consultor Jorge Birck pontuou que a cultura da Erva-mate no agro carbono é muito importante, tendo em vista ser uma cultura com maior capacidade de captação de carbono. As calculadoras mostram que erva-mate tem uma capacidade de captar em torno de 200 toneladas de carbono por hectare a cada safra de 18 meses.

A presidente trouxe uma apresentação na qual explanou os bioativos e potenciais da Erva-Mate, demonstrando os benefícios do consumo da Erva-mate, tais como as propriedades antioxidantes, as fontes de vitaminas e minerais, sua capacidade de estimulação da atividade física e mental, bem como sua potencialidade como estimuladora da regeneração muscular e redutora de colesterol e triglicerídeos. Além disso, falou sobre os selos orgânicos que são importantes quanto às exigências requeridas para exportação para Europa que está bem exigente. Quanto aos selos Halal (Árabes) e Kosher (Judeus) é importante lembrar que a região sul tem grande produção suína e estes países não comem nada de carne de porco, logo são selos muito importantes para provar que não se utiliza esterco de suínos na produção de Erva-Mate.

No tocante a evolução da Rádio do Mate, o Dr. Ilvandro Barreto relatou que a rádio, em 25/05, completará o primeiro ano de existência e teceu comentários relevantes acerca de qual a estratégia deverá ser tomada, se serão mantidas as participações de setores como está atualmente, isto é, com exclusividade ao setor ervateiro, ou se serão incluídos o apoio de empresas que não são da cadeia, transformando a rádio em uma rádio mais comum e aberta ao mercado e trabalhando outras temáticas, o que pode requerer uma alteração na programação.

O consultor Jorge Gustavo Birck fez um rápido relato da audiência com o ministro Fávaro e, em suas palavras, disse que “no final de fevereiro, setor molinero da Argentina nos sinalizou que teriam uma audiência com o secretário de bioeconomia da Argentina, que é o sucedâneo do ministro da agricultura Argentina, e que eles iriam tratar da questão do cádmio e de chumbo com o secretário de biotecnologia da Argentina. A pedido do Gilberto Heck, nós os municamos com alguns dados que eram necessários das negociações ocorridas até agora. Eles levaram esses dados para o secretário de bioeconomia da Argentina que sinalizou que a Argentina concordaria com o pedido do Brasil de alterar os níveis de cádmio e chumbo e teriam uma reunião de todas as ministérios da agricultura do Mercosul, numa feira rural que se realizou em Buenos Aires entre os dias 5 e 8 de março. Então nós nos articulamos e participamos da reunião, o presidente Álvaro, o Serginho da Barão, o Gilberto e o Ilvandro pela Câmara setorial e fomos à não me toque a uma audiência marcada com o Ministro da Agricultura. Conversamos com o Ministro da Agricultura que, de lá mesmo, ligou para o secretário de comércio em relações internacionais da agricultura, que o estava representando em Buenos Aires e pediu que ele tratasse do assunto com o secretário de biotecnologia da Argentina.” Terminou o seu relato dizendo que a sinalização que foi passada é no sentido de que se resolva o problema dos contaminantes.

Em relação à reforma tributária o Dr. Jorge Gustavo Birck compartilhou uma apresentação na qual mostrou como está o andamento e o que se espera. Assim, relatou que foi aprovado o arcabouço da reforma tributária com alguns prazos e, como não tem penalidade sobre os prazos, percebe-se que irão atrasar. Até junho, tem que ser apresentado o projeto de regimes diferenciados, alíquota do IVA, funcionamento do CBS e IBS, Imposto Seletivo e contencioso dos ativos para novos tributos. Quanto a erva-mate e para diversos setores ou finalidades específicas, a reforma tributária cria regimes diferenciados em relação às regras gerais, prevendo alíquota zerada ou redução de 60%, ou

aproveitamento de crédito. Segundo o texto, essas diferenciações deverão constar da mesma lei complementar que irá definir vários aspectos do IBS e da contribuição sobre bens e serviços. Assim, como já dito, a lei definirá isenção, ou até a redução de 60% no imposto para os produtos que estão ligados, e, entre eles, estão os alimentos destinados ao consumo humano, que é a Erva-Mate, ou produtos agropecuários florestais e extrativistas. Mas, o mais importante de tudo, é que há 3 anos a câmara setorial participou de diversas reuniões no Ministério da Agricultura para a definição da nova cesta básica e, através do trabalho da Câmara setorial, a erva-mate foi inserida na cesta básica nacional. Além disso, o governo federal publicou o decreto presidencial 11.936/2024 que versa sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da política nacional de segurança alimentar e nutricional e da política nacional das abastecimento alimentar que vai basear a reforma tributária. Neste decreto considera-se cesta básica de alimentos aquele conjunto que busca garantir o direito humano à alimentação adequada e saudável, à saúde e ao bem-estar da população brasileira. Em suma, a erva-mate voltou para a cesta básica nacional que já estava na cesta básica nacional em 1938. Tendo em vista que as Leis Complementares devem ser enviadas em até 180 dias, ou seja, até 20 de junho, data na qual deve estar pronto o Decreto dizendo qual alíquota que será a cesta básica, a Câmara de Erva-Mate espera que seja zero, ou uma alíquota bem reduzida. No entanto, as dificuldades que se apresentam para aprovação destas leis complementares são os princípios da anterioridade nonagesimal e o princípio da anterioridade do exercício financeiro que poderão atrasar a entrada em vigor das leis para começar a valer as alíquotas mais baixas da cesta básica. O que se espera é que só sejam aprovadas e comecem a vigorar mesmo em 2026.

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
1. A presidente da câmara consignou que na próxima reunião trará novamente um tópico sobre o Fundomate.	Câmara de Erva-Mate	Espera-se concluir um dossiê para apresentar para as federações. A ideia é solicitar auxílio para esse fundomate para a rádio, para as pesquisas e o que virá pela frente.	A definir	Para a próxima Reunião.
2. Foi sugerido pelo coordenador geral de apoio às câmaras setoriais SPA/MAPA trazer para a próxima reunião discutir sobre a criação de fundo privado da câmara.	Câmara de Erva-Mate	Trazar como tópico da próxima pauta os procedimentos para abertura de fundo privado da câmara.	Jefferson Costa EMBRAPA	Para a próxima Reunião.

Informa-se que a reunião ordinária foi gravada e arquivada nesta Coordenação-Geral. A presente memória visa abordar de modo sucinto as apresentações, discussões e deliberações. Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS SEGUINTE MEMBROS DA CÂMARA SETORIAL:

Nome	Assinatura
Presidente: Juliane Seleme Brehmer	
Secretário: Rogerio Ferreira do Nascimento Paula	
Consultor: Jorge Gustavo Birck	